



IPG Politécnico
da Guarda
Escola Superior
de Tecnologia e Gestão

RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Curso Técnico Superior Profissional
em Gestão e Comércio Internacional

Tiago Filipe Costa Gonçalves

julho | 2017





Politécnico
da Guarda
Polytechnic
of Guarda

Escola Superior de Tecnologia e Gestão
Instituto Politécnico da Guarda

RELATÓRIO DE ESTÁGIO

TIAGO FILIPE COSTA GONÇALVES

RELATÓRIO PARA OBTENÇÃO DO GRAU DE TESP DE GESTÃO E
COMÉRCIO INTERNACIONAL

JULHO 2017



Escola Superior de Tecnologia e Gestão

Instituto Politécnico da Guarda



ASSOCIAÇÃO DE ARTESÃOS DA SERRA DA ESTRELA

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO

Estagiário: Tiago Filipe Costa Gonçalves

Número: 1012218

Estabelecimento de Ensino: Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTG)

Instituto Politécnico da Guarda (IPG)

Curso: Técnico Superior Profissional em Gestão e Comércio Internacional

Local de Estágio: Associação de Artesãos Serra da Estrela (AASE)

Endereço do Local de Estágio: Rua Dr. Gaspar Rebelo, Lote 4

Código postal Seia

Período de Estágio: 01 de março de 2017 a 14 de julho de 2017 – 750h

Orientadora de Estágio Curricular na ESTG-IPG: Professora Ester Amorim

Supervisora de Estágio Curricular na Entidade: Dra. Anabela Mendes

Área (s) do Estágio Curricular: Comércio Internacional, Comunicação e Logística

PLANO DE ESTÁGIO

O plano de estágio foi elaborado de acordo com a orientadora e supervisor de Estágio, tendo em conta as áreas nas quais a Associação de Artesãos Serra da Estrela (AASE) se afirma (formação, empreendedorismo, promoção de eventos e internacionalização). Foi definido como objetivo de Estágio contribuir para o desenvolvimento internacional sustentável da Associação centrando o trabalho no âmbito da logística, comércio internacional e comunicação.

Assim foram definidas as seguintes atividades:

- Integrar o estagiário;
- Proporcionar ao estagiário enriquecimento pessoal e profissional;
- Acompanhar as atividades diárias e a forma de as executar;
- Contactar os associados/artesãos da Associação divulgando as feiras nacionais e internacionais promovidas pela AASE e coordenar os serviços de apoio logístico e informativo necessário;
- Assegurar o acompanhamento administrativo, processual e documental dos grupos de expositores a participarem nessas feiras, nomeadamente a organização de transporte de mercadorias com transportadoras, a reserva de voos para a equipa da AASE estar presente *in loco* e ainda, a reserva de serviços extra nas feiras;
- Estabelecer contatos com a comunicação social com vista à promoção/divulgação de iniciativas/projetos da AASE;
- Atualizar diariamente a página *web* e redes sociais e gerir o envio de informações importantes para os associados;
- Pesquisar notícias e/ou conteúdos com vista à divulgação das atividades da AASE;
- Participar na estrutura, desenvolvimento e execução de projetos conjuntos no âmbito do Portugal 2020, promovidos pela AASE.

RESUMO DO ESTÁGIO

O Estágio Curricular, integrado no Curso Técnico Superior Profissional em Gestão e Comercio Internacional, foi realizado na Associação de Artesãos Serra da Estrela (AASE) localizada na cidade de Seia. O trabalho desenvolvido durante o estágio baseou-se em concretizar as tarefas e procedimentos referentes à atividade desenvolvida pela AASE, nomeadamente:

- ➔ Auxiliar e ajudar na divulgação dos produtos dos seus associados/artesãos a fim de aumentar a sua notoriedade, bem como a da região.
- ➔ Atualizar a bases de dados e o *site*, relativamente ao banco de dados dos associados e artesãos presentes na AASE.
- ➔ Tratar da correspondência, seja ela via eletrónica ou telefónica, resolvendo assim todas as necessidades que iam surgindo.
- ➔ Responsável pela organização da Feira de Milão 2017, desde comunicar, esclarecer e inserir os associados interessados em participar na mesma. Todo este processo passou por comunicar as questões técnicas e os orçamentos para a participação na feira e ajudar a resolver qualquer questão que fosse surgindo ao longo de todo o processo.
- ➔ No decorrer do estágio fui tratando diversos assuntos relativos à participação dos associados em diversas feiras em que a AASE é parceira.
- ➔ Auxiliar vários associados no processo de obtenção da Carta de Artesão e Unidade Produtiva Artesanal.
- ➔ Participação em colóquios, reuniões e no apoio técnico e logístico em feiras, a convite do Senhor Presidente da Associação de Artesãos da Serra da Estrela.

Palavras-chave: Comunicação, Logística, Transportes, Artesão, Feiras.

AGRADECIMENTOS

Finalizada esta etapa de grande importância para o meu desenvolvimento pessoal e profissional; o estágio e consequente curso, venho agradecer nesta dedicatória aos seguintes intervenientes que estiverem presentes e marcaram uma grande relevância neste caminho por mim percorrido:

Agradeço aos meus pais que me apoiaram na minha decisão de continuar os estudos e no apoio incondicional em todos os momentos mais difíceis.

Agradeço aos amigos que encontrei e conquistei ao longo destes dois anos, pois foram uma peça fundamental neste percurso.

Agradeço à entidade de Estágio; Associação de Artesãos da Serra da Estrela, ao Sr. Presidente João Amaral por ter aceitado que o meu estágio fosse realizado, nesta excelente entidade.

Agradeço, também e em especial a quem me recebeu no estágio, nomeadamente à minha supervisora Ana Bela e colega Cláudia, pois foram excecionais desde o primeiro dia, sinto-me bem por ter ido estagiar para um sítio assim, sempre com bom ambiente, algo que só é possível, por ser um sítio onde trabalham pessoas maravilhosas e acolhedoras. Sem elas este estágio não tinha sido tão enriquecedor tanto em conhecimentos como a nível pessoal, foi uma experiência a recordar.

Agradeço aos professores, em especial à professora minha orientadora de Estágio Dra. Ester Amorim que me acompanhou neste percurso e me transmitiu um pouco do seu conhecimento, e me ensinou a ver o mundo com um pouco mais de sabedoria.

ÍNDICE

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO	II
PLANO DE ESTÁGIO	III
RESUMO DO ESTÁGIO	IV
LISTAS DE SIGLAS	VIII
ÍNDICE DE FIGURAS	IX
INTRUDUÇÃO	1
CAPÍTULO 1 – Entidade Recetora do Estágio – AASE	4
1 - Apresentação da Entidade Recetora de Estágio	5
1.1 – Designação da Entidade	5
1.2 – Origem e Apresentação da Associação de Artesãos da Serra da Estrela	6
1.3 – Organograma da Associação	9
1.4 – Parceiros da Associação de Artesãos da Serra da Estrela	11
1.5 – Principais áreas de Atividade da Associação de Artesãos da Serra da Estrela	15
1.5.1 – Feiras Internacionais	15
1.5.2 – Internacionalização	17
1.5.2.1. – Sistema de Apoio a Ações Coletivas – Internacionalização – Projeto Lusa	17
1.5.2.2. – Projetos Conjuntos - Qualificação PME – Tradição Competitiva	18
1.5.3 – Feiras Nacionais	19
1.5.4 – Empreendedorismo	21
1.5.4.1 – Sistema de Apoio a Ações Coletivas – Projeto Empreender na Tradição Lusa	21
1.5.4.2 – Criação do Próprio Negócio	23
1.5.4.3 – Carta de Artesão e Unidade Produtiva Artesanal	24
1.5.5. – Formação	25
CAPITULO 2 – Atividades Desenvolvidas Durante o Estágio Curricular	26
2.1 – SÓCIOS	27
2.1.1 – Inscrição e Atualização do perfil dos sócios no <i>Website</i> e Base de Dados	27
2.1.2 - Criação de Cartão de Sócio	27
2.1.3 - Faturação de Joia de Inscrição e Quota Anual de Sócio	28
2.1.4 - Apoio na obtenção de Carta de Artesão e Unidade Produtiva Artesanal	30
2.1.5 - Vantagens de ser Sócio da AASE	31
2.2 – Apoio nas Ações de Formação promovidas ao longo do Estágio	32
2.3 – Acompanhamento do Presidente da AASE	34
2.3.1 – Reunião na CCDR – Coimbra	34

2.3.2 – Sessão de Esclarecimento aos Artesãos – Nelas	35
2.3.3 – Seminário na FIA 2017 do Projeto “Tradição Lusa” – Feiras Internacionais	36
2.4.1 - Promoção/Organização de Feiras Nacionais e Internacionais	38
2.4.2 - L´Artigiano in Fiera - Milano 2017	39
CONCLUSÃO	41
BIBLIOGRAFIA	42
ANEXOS	43

LISTA DE SIGLAS

AASE	Associação de Artesãos Serra da Estrela
CA	Carta de Artesão
CCDR	Comissão de Coordenação de Desenvolvimento Regional do Centro
CEARTE	Centro de Formação Profissional do Artesanato
DGERT	Direção Geral do Emprego e Relações de Trabalho
FIA	Feira Internacional do Artesanato
FIT	Feira Ibérica do Turismo
GE.FI.	Gestione Fiere S.P.A.
GPAO	Gabinete para a Promoção das Artes e Ofícios
HACCP	Hazard Analysis and Critical Control Point
PME	Pequenas e Médias Empresas
SIE	Sistema de Incentivos ao Empreendedorismo e Emprego
TIC	Tecnologias de Informação e Comunicação
UPA	Unidade Produtiva Artesanal

Índice de Figuras

FIGURA 1- Organigrama da AASE	10
FIGURA 2 – Calendário das Feiras Internacionais	16
FIGURA 3 – Descrição dos Eventos	16
FIGURA 4 – Projeto Tradição Lusa	17
FIGURA 5 – Projeto Tradição Competitiva	19
FIGURA 6 – Calendário das Feiras Nacionais	21
FIGURA 7 – Descrição dos Eventos	21
FIGURA 8 – Projeto Empreender na Tradição Lusa	22
FIGURA 9 – Cartão de sócio da Associação de Artesãos da Serra da Estrela	28
FIGURA 10 – Fatura-Recibo do pagamento	29
FIGURA 11 – Transferência Bancária	29
FIGURA 12 – Início da formação com todos os formandos presentes	32
FIGURA 13 – Trabalhos realizados durante a Formação	33
FIGURA 14 – Artesãos e Produtores reunidos na Sessão de Esclarecimento	35
FIGURA 15 – João Mário Amaral (Presidente da AASE) e José Manuel Silva	36
FIGURA 16 – Oradores Convidados e o Presidente da AASE	37
FIGURA 17 – Folheto L´Artigiano in Fiera 2017	40

INTRODUÇÃO

Este estágio curricular é essencial para a conclusão do Curso Técnico Superior Profissional de Gestão e Comércio Internacional. O presente relatório pretende descrever as atividades desenvolvidas durante o estágio curricular no período entre 1 de março a 14 de julho do corrente ano, com a duração de 750 horas, na Associação de Artesãos Serra da Estrela (AASE).

A AASE recebeu o estagiário de forma acolhedora, proporcionando-lhe o conhecimento das principais atividades e áreas nas quais a AASE se afirma (formação, empreendedorismo, promoção de eventos e internacionalização) e fez a apresentação dos funcionários para que a integração do estagiário fosse facilitada.

Seguidamente foi-lhe definido como objetivo de Estágio contribuir para o desenvolvimento internacional sustentável da Associação centrando o trabalho no âmbito da logística, comércio internacional e comunicação, contando com a cooperação da Dra. Anabela Mendes. Assim o estágio foi dividido em duas fases, teórica e prática.

A fase teórica baseou-se na apreensão de noções importantes relativas à dinâmica organizacional da Associação, principais áreas de atuação e parceiros/associados.

A fase prática assentou na realização de tarefas interligadas com as atividades diárias desenvolvidas pela AASE, no âmbito da logística, comércio internacional e comunicação, com a especial ajuda da Dra. Anabela Mendes e aprender a usar os programas utilizados pela entidade para executar as tarefas que lhe forem destinadas.

Assim, o relatório encontra-se organizado da seguinte forma:

Capítulo 1: Breve Resenha da Entidade recetora do estágio a AASE: a sua origem e história, missão e valores, os mercados onde atua e as atividades nas quais se insere nacional e internacionalmente.

Capítulo 2: Descrição das tarefas desenvolvidas durante o período de estágio.

Por último, é apresentada uma conclusão, onde foram feitas algumas considerações finais e onde se refere a importância do estágio para a nova etapa que se avizinha.

Para se ilustrar, justificar e complementar o que é referido ao longo do presente relatório, apresentam-se no final todos os anexos que serviram de suporte à sua elaboração.

CAPÍTULO I

Entidade Recetora do Estágio AASE

1. APRESENTAÇÃO DA ENTIDADE RECETORA DE ESTÁGIO¹

1.1. Descrição da Entidade

Designação: Associação de Artesãos da Serra da Estrela (AASE)

CAE: 94995 – outras atividades associativas

Morada: Rua Dr. Gaspar Rebelo, Lote 4, Apartado 2063

6270-436 SEIA

Contactos: Tel: 238 084 100

Site: www.aasestrela.com

Correio Eletrónico: info@aasestrela.com

Responsável pela Entidade: Dra. Anabela Mendes

Número de Trabalhadores: 3

¹ Informação recolhida na Associação de Artesãos da Serra da Estrela e sítio da AASE

1.2. Origem e Apresentação da Associação

A AASE foi criada em 1992 por iniciativa de um pequeno grupo de artesãos. Pretendia-se na altura identificar e organizar a capacidade de oferta dos artesãos. Dada a dinâmica que rapidamente a AASE criou quer na organização de participações conjuntas em feiras internacionais, quer na promoção dos seus artesãos e das suas produções rapidamente se transformou em Associação de cariz regional/nacional.

Fruto do bom trabalho que vinha sendo desenvolvido junto dos artesãos, a AASE rapidamente cresceu como organização, contribuindo para o desenvolvimento da região em todas as suas vertentes – emprego, formação, cultura, internacionalização.

As participações em feiras nacionais e internacionais na promoção dos seus artesãos e das suas produções ajudaram ao crescimento da AASE dentro da sua área de ação, transformando-se assim numa Associação de cariz regional da Serra da Estrela, de forma a poder responder aos inúmeros pedidos de artesãos que procuravam a Associação.

A AASE possui um Departamento de Formação consolidado que tem desenvolvido com sucesso ações de formação para os associados, bem como para pessoas desempregadas, integrando-as em processos formativos nas áreas de Artesanato e Produtos de Base Local, promovendo o autoemprego e o emprego por conta de outrem e também a integração das pessoas em empresas associadas.

A Associação é a única representante oficial portuguesa na feira de Milão (maior feira de artesanato do mundo) em que todos os artesãos que pretendam participar na mesma, passam pela Associação.

A Associação de Artesãos Serra da Estrela é a entidade recetora e promotora dos processos de Carta de Unidade Produtiva Artesanal e Carta de Artesão, em parceria com a Federação Portuguesa de Artes e Ofícios, permitindo assim que os sócios possam ver reconhecido aquilo que de melhor produzem, seja na área alimentar ou não alimentar, e tenham o seu reconhecimento visível enquanto Produtores Artesanais.

Um dos principais objetivos presentes enquanto Associação, é dar a conhecer os artesãos e os seus trabalhos ao público, assim como a entidades públicas e privadas, contribuindo de forma ativa para o enriquecimento local das artes e saberes, mantendo vivas as tradições. Sem a Associação, os artesãos não teriam a mesma visibilidade e impacto, podendo assim contar com a experiência, o conhecimento e o apoio técnico no âmbito da certificação e promoção dos seus produtos e ofícios.

Atualmente a AASE, além dos benefícios que presta aos mais de 700 agentes económicos associados, contribui para a sua sustentabilidade e crescimento da Região Centro de Portugal como pilar e restante território nacional, na medida em que contribui, com grande mérito, para a valorização e dinamização do património regional e nacional, promoção do empreendedorismo, criação de postos de trabalho, crescimento e desenvolvimento económico e promoção da região, e até, do país enquanto destino turístico de excelência.

A missão da AASE passa por apoiar a conceção das políticas relativas ao artesanato, emprego, formação e certificação profissional.

A Visão segundo o Presidente da Associação é a seguinte:

“A AASE foi criada em 1992 por um grupo de pequenos produtores que reclamavam o direito de ser reconhecidos como agentes económicos ao serviço da cultura e da sustentabilidade das suas comunidades.

Hoje a missão é a mesma, os métodos adaptados aos tempos, foram sendo alterados em função da exigência do setor.

Para garantir o sucesso de cada unidade produtiva criaram-se estratégias conjuntas e de apoio individual garantindo um maior e melhor conhecimento da sua realidade e da realidade dos mercados a quem se dirige.

Alargar a dimensão do seu mercado para fora dos seus mercados tradicionais.

Dar às famílias o apoio necessário para criarem riqueza em torno de um saber materializado em obra, reflexo de uma cultura.

Qualificar os produtores e os seus produtos, garantindo a in deslocabilidade, criando âncoras nos territórios.

Certificar os produtos, tornando-os património dos territórios.

Hoje como ontem reclamamos o direito de ser reconhecidos como agentes económicos de elevado interesse cultural criadores de riqueza e garantes da sustentabilidade dos territórios. “

João Amaral (2017)

1.3. Organograma da Associação

Organograma é uma representação feita num gráfico que apresenta visualmente a estrutura organizacional de uma Instituição/Associação/ Empresa. O principal propósito deste modelo estrutural é apresentar a hierarquização e as relações entre os diferentes setores da organização.

O organograma Organizacional pode ser apresentado de diversas maneiras, sendo o modelo vertical um dos mais utilizados. Neste caso, cada órgão da instituição é representado com os respetivos responsáveis pelos setores, organizados de forma hierárquica, sendo os postos mais altos localizados no topo da estrutura, seguidos por seus respetivos subordinados.

Um organograma transmite todos os passos que se dão para ter organizada uma Organização e em que direção caminham esses passos (Amorim, E. (2015)).

Dentro do organograma da AASE destacam-se três repartições.

- Direção: Compete à Direção a gerência social, administrativa, financeira e disciplinar.
- Assembleia Geral: Compete-lhe convocar, dirigir e organizar as assembleias gerais e redigir as respetivas atas.
- Conselho Fiscal: Compete-lhe fiscalizar os atos administrativos e financeiros da direção, verificar as contas e relatórios e dar o seu parecer sobre os atos que impliquem aumentam de despesas ou diminuição de receitas.

A Figura 1 representa o organigrama da Associação de Artesãos Serra da Estrela

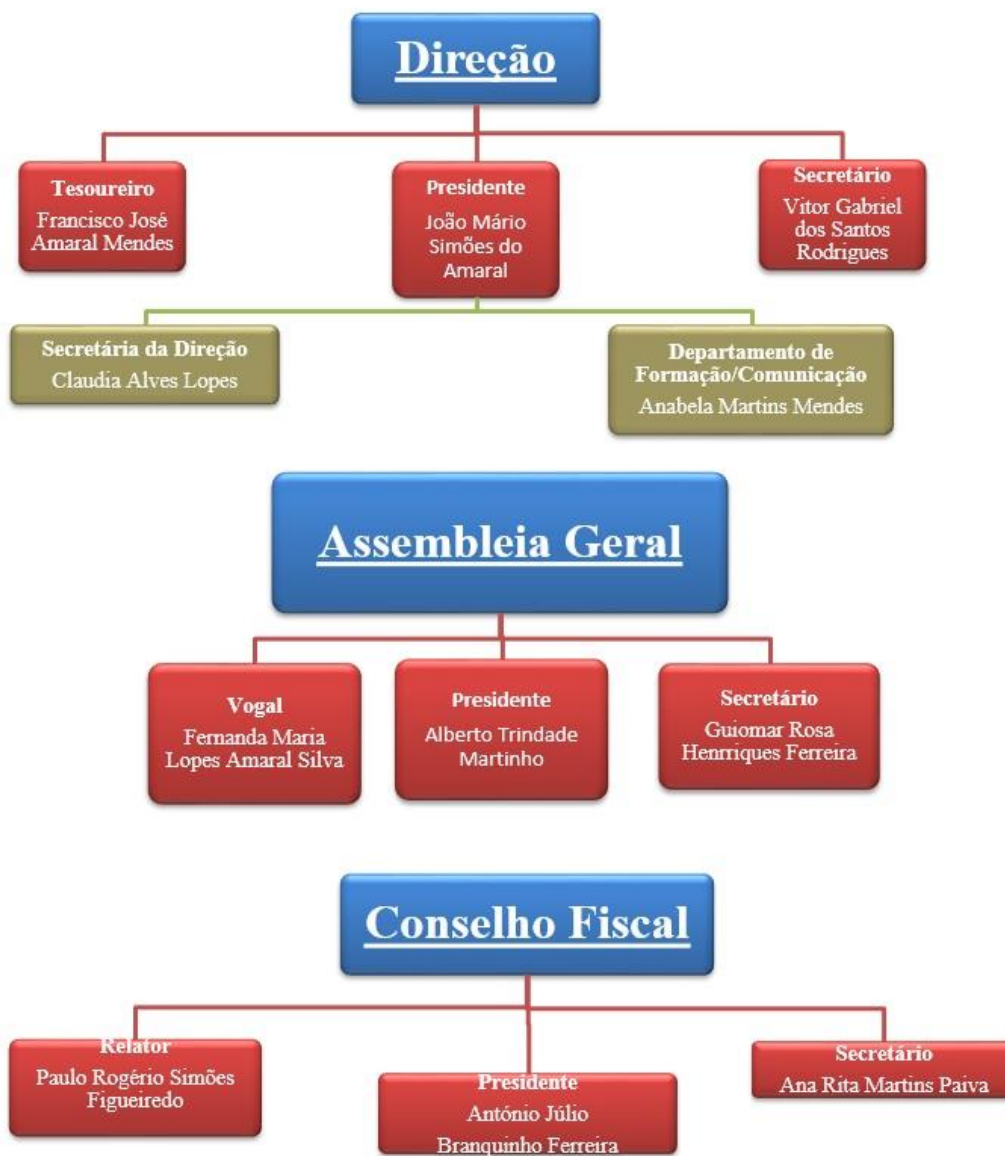


FIGURA 1- Organigrama da AASE

Fonte: Associação de Artesãos Serra da Estrela

1.4. Parceiros da Associação de Artesãos Serra da Estrela

A AASE possui diversos protocolos na Região Centro com Autarquias, Juntas de Freguesia, Entidades da Economia Social, Associações Empresariais e de Desenvolvimento e tem desenvolvido algumas iniciativas com entidades parceiras da região no âmbito do empreendedorismo. Enquanto entidade empreendedora, articula as suas atividades com um vasto conjunto de parceiros, estabelecendo protocolos de cooperação com organizações da Administração Pública e com entidades privadas (com e sem fins lucrativos), sendo de destacar:

- ✓ **TURISMO DO CENTRO DE PORTUGAL**
- ✓ **A BARRICA** - Associação de Artesãos da Região de Aveiro
- ✓ **AAPNSE** - Associação de Apicultores do Parque Natural da Serra da Estrela
- ✓ **ACADEMIA SÉNIOR DE SEIA**
- ✓ **ACICF** - Associação Comercial E Industrial Do Concelho Do Fundão
- ✓ **ADIBER** - Associação de Desenvolvimento Integrado da Beira Serra (Membro do Conselho de Parceria)
- ✓ **ADRUSE** – Associação de Desenvolvimento Rural da Serra da Estrela (Membro do Conselho de Administração)
- ✓ **AENBEIRA** - Associação Empresarial do Nordeste da Beira (Trancoso)
- ✓ **AEP** – Associação Empresarial de Portugal (Membro do Conselho de Presidentes)
- ✓ **AESE** - Associação Empresarial da Serra da Estrela (Seia)
- ✓ **AGRUPAMENTO DAS ESCOLAS DE SEIA** – (Membro do Conselho Geral Escolar)
- ✓ **AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE SEIA** (Membro do Conselho Geral)
- ✓ **AICEP INTERNACIONALIZAÇÃO** – Projeto de Qualificação
- ✓ **AICEP TURISMO** - Rede de lojas de exportação
- ✓ **ALDEIAS DE MONTANHA** - A AASE, em parceria com as Aldeias de Montanha, projeto desenvolvido pela Câmara Municipal de Seia, tem valorizado um território de montanha, através dos produtos e serviços oferecidos por estas comunidades.
- ✓ **ANCOSE** (Associação Nacional de Criadores de Ovinos da Serra da Estrela)
- ✓ **ANIMAR** (Associações de Desenvolvimento)

- ✓ **ASICG** – Associação Senense De Intercâmbios Culturais E Geminações (Membro dos Órgãos Sociais)
- ✓ **ASSOCIAÇÃO DE ARTE E IMAGEM DE SEIA**
- ✓ **ASSOCIAÇÃO DE BENEFECIENCIA DO SABUGUEIRO**
- ✓ **ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE LAGARINHO**
- ✓ **ASSOCIAÇÃO VALEZINENSE DE APOIO À TERCEIRA IDADE**
- ✓ **CAIXA DE CRÉDITO AGRICOLA MÚTUA** - Foi estabelecido um protocolo que prevê o apoio financeiro a operações de curto prazo sem custos para os Artesãos.
- ✓ **CÂMARA MUNICIPAL DA GUARDA**
- ✓ **CÂMARA MUNICIPAL DE SEIA** (Membro da Comissão para o Desenvolvimento Económico e Social)
- ✓ **CEBSE** - Conselho Empresarial Beiras e Serra da Estrela (Membro dos Órgãos Sociais – Vice-Presidente)
- ✓ **CENA / AIP** – Conselho Estratégico Nacional de Artesanato (Membro do CENA - Vice-Presidente)
- ✓ **CENTRO DE ESTUDOS PORTUGAL Á MÃO** (Membro dos Órgãos Sociais)
- ✓ **CIMBSE** - Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela (Membro do Conselho Consultivo)
- ✓ **CONFRARIA DA BROA E DO BOLO NEGRO**
- ✓ **CONFRARIA DA URTIGA**
- ✓ **CONFRARIA DO CÃO DA SERRA DA ESTRELA** (Membro dos Órgãos Sociais)
- ✓ **CONFRARIA DOS PASTORES**
- ✓ **CRAA** – Centro Regional De Apoio Ao Artesanato (Açores)
- ✓ **DIREÇÃO GERAL DA REINSERÇÃO SOCIAL** (Equipa da Beira Norte)
- ✓ **EPSE** – Escola Profissional da Serra da Estrela (Membro do Júri de Avaliação)
- ✓ **ESCOLA EVARISTO NOGUEIRA** (Parceiro para a Promoção, Valorização e Participação em Eventos)
- ✓ **ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA** (Parceiro para a Promoção, Valorização e Participação em Eventos)

- ✓ **ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL**
- ✓ **ESCOLA SUPERIOR DE TURISMO E HOTELARIA DE SEIA** (Parceiro para a Promoção, Valorização e Participação em Eventos)
- ✓ **FPAO** – Federação Portuguesa De Artes E Ofícios (Membro Fundador e Membro da Direção)
- ✓ **IBIS** – Iniciativa Beira Interior Solidária (Membro do Conselho Fiscal)
- ✓ **IBVAM** – Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira
- ✓ **ICNB** – Instituto da Conservação da Natureza e Biodiversidade
- ✓ **INDICE ICT & MANAGEMENT** – A AASE, estabeleceu uma parceria no âmbito do Sistema de Incentivos "Qualificação das PME - Projetos Conjuntos - Tradição Competitiva"
- ✓ **INSTITUTO DO TERRITÓRIO** – Rede Portuguesa para o Desenvolvimento do Território
- ✓ **INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO** (Parceiro para a Promoção, Valorização e Participação em Eventos)
- ✓ **JUNTA DE FREGUESIA DE SANDOMIL** (Parceiro para a criação de pequenos negócios)
- ✓ **JUNTA DE FREGUESIA DO SABUGUEIRO** (Parceiro para a criação de pequenos negócios)
- ✓ **LICRASE** – Liga dos Cães da Serra da Estrela (Membro da Direção e Fundador)
- ✓ **MINHA TERRA** – Federação Portuguesa de Associações de Desenvolvimento Local
- ✓ **MUTAÇÃO** – Consultoria, Estudos e Serviços de Formação, Lda - A AASE, estabeleceu uma parceria no âmbito de um Projeto de Capacitação para a Inclusão - Formação para Ativos Empregados e Desempregados.
- ✓ **NERBA** - Núcleo Empresarial da Região de Bragança
- ✓ **NERCAB** - Núcleo Empresarial da Região de Castelo Branco
- ✓ **NERGA** – Núcleo Empresarial da Região da Guarda
- ✓ **NERVIR** - Núcleo Empresarial da Região de Vila Real
- ✓ **PORTUGAL SOU EU** - A AASE detém um protocolo com a Associação Empresarial de Portugal (AEP), no qual foi criado uma marca que une os

Portugueses em torno de um objetivo comum, que é aumentar o consumo de produtos e marcas que são produzidos em Portugal.

- ✓ **PRINCIPIO BASE** - Consultadoria em Higiene e Segurança, Lda
- ✓ **PROGESTUR** – Foi estabelecido um acordo de parceria, com o objetivo de promover os territórios, as artes e os ofícios, assim como, cultura de cada região, com vista à criação de riqueza, por parte dos agentes que dão expressão às várias formas de cultura. - (Lisboa)
- ✓ **PROVER BY NATURA**
- ✓ **PROVER GARDUNHA XXI**
- ✓ **PRO SENA** – Empresa Promotora de Serviços de Ensino, S.A.
- ✓ **RANCHO FOLCOLÓRICO DE SÃO ROMÃO**
- ✓ **RANCHO FOLCOLÓRICO DE SEIA**
- ✓ **RUDE** - Associação de Desenvolvimento Rural (Parceiro para o Desenvolvimento)
- ✓ **SEIAEMPREENDE**
- ✓ **SOLAR DO MIMO**
- ✓ **UNIÃO DE FREGUESIAS DE SEIA, SÃO ROMÃO E LAPA DOS DINHEIROS** (Parceiro para a criação de pequenos negócios)

A AASE conta também com parceiros institucionais internacionais sendo eles os seguintes:

- ✓ **ARCOP** – Associação Recreativa e Cultural dos Originários de Portugal – Nanterre (Paris)
- ✓ **ASCOM** – Associação de comerciantes da Província de Pádua
- ✓ **CEARCAL** – Centro Regional de Artesanato de Castilla e León – Espanha
- ✓ **COMEXPOSIUM** – Parceiro da Feira de Paris
- ✓ **FOACAL** – Parceiro da Feira Castilla y León
- ✓ **GEFI - MILANO** – Parceiro da Feira de Milão
- ✓ **TOULOUSE** – Parceiro Comunidade Portuguesa de Toulouse

1.5. Principais Áreas de Atividade da Associação de Artesãos Serra da Estrela

1.5.1 – Feiras Internacionais

A AASE tem vindo ao longo dos últimos anos a cooperar, enquanto entidade organizadora, entre os artesãos e as feiras. Esta experiência tem-se traduzido no sucesso dos artesãos estendendo-se também aos outros operadores económicos intervenientes nas Feiras Internacionais.

A AASE é uma das pioneiras na participação, em eventos, feiras e mostras em Países Europeus, marcando presença, enquanto parceira e participante, em feiras de países como a França, Itália, Espanha, Luxemburgo, Alemanha, Reino Unido.

Os produtores Portugueses, na sua grande maioria artesãos, têm tido um resultado muito positivo, nos mais diversos espaços internacionais, graças à sua originalidade, inovação e sobretudo à qualidade dos seus produtos, quer na área alimentar, quer na área não alimentar.

Desde os queijos, enchidos e fumados, aos vinhos e licores, à doçaria e contando também as cerâmicas, as lãs, a bijutaria, brinquedos, como tantos outros produtos artesanais, a área de Portugal constitui um forte atrativo dentro do universo onde a AASE se encontra inserida.

À AASE cabe o papel de apoiar, fornecendo as melhores condições possíveis aos seus associados, a fim de lhes facilitar todo o trabalho burocrático que concerne à sua participação enquanto artesãos nas feiras, com o propósito de proporcionar todos os meios para que tenham uma presença mais ativa e sistemática, no mercado internacional designadamente, em países da União Europeia.

A AASE em parceria com as devidas entidades organizadores das feiras esteve presente em 2016 nas seguintes Feiras Internacionais.

- Salon International de Agriculture - Paris
- Foire Internationale de Lyon

1.5.2 – Internacionalização

1.5.2.1. – Sistema de Apoio a Ações Coletivas – Internacionalização – Projeto Lusa

A AASE encontra-se na data atual a desenvolver o projeto **Tradição Lusa** – candidatura n.º 1257, no âmbito do Programa Operacional do Centro, ao abrigo do Concurso para Apresentação de Candidaturas – CENTRO-52-2015-01.

Este projeto, financiado pelo Centro 2020, assume um montante de investimento elegível global de 249.483,77€, sendo que 212.061,77€ revestem a modalidade de incentivo não reembolsável e são provenientes do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional.

O projeto **Tradição Lusa** visa promover os produtos regionais da Região Centro de Portugal através da implementação de estratégias de internacionalização nas empresas desta região, destinando-se ao mercado da Itália, Inglaterra, Suíça e Emirados Árabes Unidos. As iniciativas propostas permitirão aumentar a visibilidade e notoriedade dos produtos artesanais da região centro, contribuindo para o aumento das suas exportações e competitividade. A Figura 4 representa o protótipo do produto final do projeto Tradução Lusa.



TRADIÇÃO LUSA

FIGURA 4 – Projeto Tradição Lusa

Fonte: Associação de Artesãos Serra da Estrela

1.5.2.2. – Projetos Conjuntos - Qualificação PME – Tradição Competitiva

No âmbito do Sistema de Incentivos Qualificação das Pequenas e Médias Empresas (PME) - Projetos Conjuntos, ao abrigo do Concurso para Apresentação de Candidaturas - Aviso n.º 30/SI/2015, para a tipologia de investimento prevista na alínea b) do Artigo 3.º do Regulamento Específico do Domínio da Competitividade e Internacionalização, a AASE está a desenvolver um projeto designado por **Tradição Competitiva**.

Este projeto, com o n.º 17147, é financiado pelo Portugal 2020, no âmbito do Programa Operacional Competitividade e Internacionalização – Compete 2020, assumindo um montante de investimento elegível global de 1.101.176,47€, sendo que 591.607,06€ revestem a modalidade de incentivo não reembolsável e são provenientes do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional.

O projeto **Tradição Competitiva** é um projeto estruturado de intervenção num conjunto de 13 empresas de várias regiões, focando-se nas tipologias da Inovação organizacional e Gestão; da Economia digital e Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC); na Criação de marcas, *Design* e Certificação da qualidade.

Este projeto tem o objetivo de reforçar as capacidades de organização e gestão das empresas, de forma a possibilitar o seu crescimento num mercado, cada vez mais, exigente, competitivo e inovador.

A AASE acredita que a Inovação consiste num elemento-chave para o sucesso das empresas, na medida em que potencializa as capacidades de organização e gestão das PME, contribuindo para a melhoria das condições imateriais de competitividade, através do recurso às TIC, Marketing e Organização. Este projeto irá, assim, permitir às empresas reforçar a sua aposta na inovação, contribuindo para o aumento do volume de negócios das empresas participantes e a otimização dos processos e procedimentos. A Figura 5 representa o protótipo do Projeto Tradição Competitiva.



FIGURA 5 – Projeto Tradição Competitiva

Fonte: Associação de Artesãos Serra da Estrela

1.5.3 – Feiras Nacionais

A AASE tem uma forte tradição na presença em Feiras Nacionais, sendo uma das atividades primordiais em que baseou o início do seu projeto.

A relação com as organizações das feiras, a caracterização dos espaços, a animação, a divulgação da presença dos expositores, os alojamentos, os transportes de mercadorias e pessoas, são fatores logísticos que a Associação desenvolve de forma profissional. Em paralelo com estas tarefas cabe ainda à Associação as relações institucionais com os agentes locais, seus congéneres com vista a futuras parcerias, contactos com entidades organizadoras de feiras, entre outras atividades e entidades de carácter oficial.

A participação nas feiras nacionais dos artesãos associados à AASE tem como grande fatia uma presença em maior escala em feiras da Região Centro, tais como:

- Feira do Queijo de Tábua
- 2ª Feira do Tremoço e do Pinhão (Sameice)
- Feira de Artesanato e das Atividades económicas (Gouveia)
- XXIVI feira de S. Bartolomeu (Foz do Douro)
- Feira da Castanha e Paladares de Outono (Trancoso)

- I Feira de Agricultura e Pastorícia de Várzea de Meruge
- XXIII Feira Nacional de Artesanato Vila Nova de Poiares
- VIII Mostra Associativa do Concelho de Gouveia
- XVI Feira do Pinhel
- Feira do Queijo de Seia
- Festas do Concelho (Seia)
- ExpoSerra (Gouveia)
- Feira Social, Musical e Gastronómica de Lagarinhos
- 14ª Feira do Mundo Rural (Porto)
- XXVII FIABA (Batalha)
- XXXVII Salão de Artesanato de Vila Franca de Xira

A AASE além das feiras anteriormente mencionadas, marca presença com os seus artesãos e produtores locais em eventos nacionais de grande destaque, de Norte a Sul do País, inclusivamente nas Ilhas. De salientar:

- Feira Internacional do Artesanato (FIA) – Lisboa;
- Feira Ibérica do Turismo (FIT) – Guarda;
- Feira Nacional de Artesanato de Vila do Conde;
- Feira de Artesanato de Lagoa (FATACIL);
- Festas do Senhor Santo Cristo - Açores.

As Figuras 6 e 7 apresentam o calendário das feiras nacionais previstas para o ano 2017 e a descrição dos Eventos.



FIGURA 6 – Calendário das Feiras Nacionais

Fonte: Associação de Artesãos Serra da Estrela

<i>Evento</i>	<i>Data Início / Fim</i>	<i>Evento</i>	<i>Data Início / Fim</i>
Feira da Pinha e do Pinhão – Carregal do Sal	20, 21 e 22 Janeiro	Feira do Queijo – Fornos de Algodres	18 e 19 Março
9.ª Feira Caça, Pesca e Desenvolvimento - Almeida	03 a 05 de Fevereiro	34.ª Ovilbeja	27 de Abril a 01 Maio
37.ª Feira do Fumeiro de Vinhais	09 a 12 Fevereiro	FIT - Feira Ibérica do Turismo Guarda	28 Abril a 1 Maio
Feira do Queijo Colorido da Beira	18 e 19; 25 e 26 Fevereiro	FLA Feira Internacional De Artesanato De Lisboa	24 de Junho a 2 de Julho
Feira do Queijo – Seia	25 a 28 Fevereiro	Feira Nacional de Artesanato de Vila do Conde	22 Julho a 6 Agosto
ExpoSerra - Gouveia	24 a 28 Fevereiro	ExpoFacie 2017	27 Julho a 6 de Agosto
Feira das Tradições e Atividades Económicas - Pinhel	24 a 26 de fevereiro	Feira Cultural de Coimbra	2 a 11 de Junho
Festival da Lampreia	24 a 26 Fevereiro	4.ª Feira Social, Musical e Gastronómica de Lagarinhos	data a definir
Expo Estrela - Manteigas 2017	25 a 28 Fevereiro	Festas do Concelho 2017	11 Agosto a 15 Agosto
Feira Tradicional de Enchidos & Sabores em Belmonte	25 e 26 de Fevereiro	FATACIL (Feira de Artesanato, Turismo, Agricultura, Comércio e Indústria de Lagoa)	18 Agosto a 27 Agosto
XXVIII Feira do Queijo – Tabua	04 e 05 Março		
Festa do Queijo Serra da Estrela – Oliveira Hospital	11 e 12 Março		
V Feira do Fumeiro - Vila Nova de Paiva	12 Março		

FIGURA 7 – Descrição dos Eventos

Fonte: Associação de Artesãos Serra da Estrela

1.5.4 – Empreendedorismo

1.5.4.1 – Sistema de Apoio a Ações Coletivas – Projeto Empreender na Tradição Lusa

O projeto **Empreender na Tradição Lusa** – candidatura n.º Centro-02-0651-FEDER-000044, do Programa Operacional do Centro, ao abrigo do Concurso para Apresentação

de Candidaturas – CENTRO-51-2015-01 enquadra-se no Sistema de Apoio às Ações Coletivas – Promoção do Espírito Empresarial.

Este projeto é promovido pela AASE, sendo financiado pelo Portugal 2020 no âmbito do Programa Operacional Regional do Centro – Centro 2020. O projeto tem um montante de investimento elegível global de 268.425,53€, dos quais 228.161,70€ revestem a modalidade de incentivo não reembolsável e são provenientes do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional.

O projeto tem como principal objetivo promover o espírito empreendedor no tecido económico da região centro, apoiando a criação de 7 novas empresas e simultaneamente, a cooperação, criação de sinergias e a divulgação dos produtos artesanais tradicionais e locais, potenciando o desenvolvimento da região. Pretende-se que este projeto permita reforçar a cooperação e o *networking* entre os profissionais do setor, de forma a apoiar o empreendedorismo e potenciar a geração de ideias inovadoras e novas iniciativas empresariais. A Figura 8 representa o logotipo pelo qual o Projeto Empreender na Tradição Lusa deve ser conhecido.



FIGURA 8 – Projeto Empreender na Tradição Lusa

Fonte: Associação de Artesãos Serra da Estrela

1.5.4.2. – Criação do Próprio Negócio

A AASE presta apoio aos seus associados, que pretendem candidatar-se ao programa Sistema de Incentivos ao Empreendedorismo e Emprego (SI2E).

Este sistema de incentivos complementa os atuais incentivos às empresas no domínio da competitividade dando voz às entidades locais para a dinamização de iniciativas empresariais de base regional.

O SI2E visa apoiar de forma simplificada projetos de cariz local promovidos por micro e pequenas empresas, estimulando assim o surgimento de iniciativas empresariais e a criação de emprego em territórios de baixa densidade² e por essa via promover o desenvolvimento e a coesão económica e social do país. Não se aplica exclusivamente aos territórios de baixa densidade, o SI2E favorece através de majorações específicas os investimentos nelas realizados e sobretudo cria condições para uma maior dinâmica empresarial ao ajustar tipologias de projetos às condições reais das empresas.

O SI2E é gerido por entidades responsáveis: Grupos de Ação Local (GAL), quando os incentivos resultam de estratégias de Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC) ou por Comunidades Intermunicipais (CIM) ou Áreas Metropolitanas (AM), quando os mesmos decorrerem da concretização dos Pactos para o Desenvolvimento e Coesão Territorial (Portal dos Incentivos, SI2E - Sistema de Incentivos ao Empreendedorismo e ao Emprego).

² A categorização de “Territórios de baixa densidade” advém da classificação que considera a densidade populacional, a demografia, o povoamento, as características físicas do território, as características socioeconómicas e acessibilidades.

1.5.4.3 – Carta de Artesão e Unidade Produtiva Artesanal

A AASE presenteia os sócios que queiram obter a Carta de Artesão e Unidade Produtiva Artesanal, com o apoio técnico à sua obtenção. Designa-se por atividade artesanal a atividade económica, de reconhecido valor cultural e social, que assenta na produção, restauro ou reparação de bens de valor artístico ou utilitário, de raiz tradicional ou contemporânea, e na prestação de serviços de igual natureza, bem como na produção e preparação de bens alimentares.

Entende-se por artesão o trabalhador que exerce uma atividade artesanal, por conta própria ou de outrem, inserido numa unidade produtiva artesanal reconhecida.

O estatuto de artesão é reconhecido através da emissão do título “Carta de Artesão”, assim como o estatuto de Unidade Produtiva Artesanal que é reconhecido através da emissão do título “Carta de Unidade Artesanal”.

A Carta de Artesão é emitida para os artesãos que a requeiram, relativamente a uma ou mais atividades artesanais, desde que para cada uma delas, preencham os requisitos exigidos, o mesmo se aplica à Carta de Unidade Produtiva Artesanal.

A qualquer artesão, que pretenda obter a Carta de Artesão e a Carta de Unidade Produtiva Artesanal deve preencher os requisitos base, sendo estes os seguintes:

- A atividade em causa deve constar no relatório das atividades artesanais.
- Na produção e preparação artesanal de bens alimentares, o artesão tem de exercer a sua atividade em local devidamente licenciado para o efeito e cumprir as normas aplicáveis, relativas à higiene, segurança e qualidade alimentar.
- No restauro de património cultural, móvel e integrado, o artesão tem de exercer a sua atividade no cumprimento das normas específicas constantes da legislação em vigor para o setor de atividade.

O reconhecimento do estatuto de artesão e do estatuto de unidade produtiva artesanal é da competência da Comissão Nacional para a Promoção dos Ofícios e das Microempresas Artesanais.

No Anexo 1 apresenta-se o programa do repertório de atividades artesanais (Estatuto do Artesão-Portaria 1193/03).

1.5.5. – Formação

No âmbito da sua atividade formativa, a AASE é Entidade Formadora Certificada pela Direção Geral do Emprego e Relações de Trabalho (DGERT) nas áreas de formação: 215 – Artesanato, 342 – Marketing e Publicidade e 862 – Segurança e Higiene no Trabalho.

A AASE conseguiu, ao longo dos últimos anos, encaminhar para o mercado de trabalho a quase totalidade dos/as formandos/as que frequentaram cursos para desempregados/as, o que naturalmente se traduziu num aumento das qualificações e da empregabilidade na Região CENTRO.

A AASE possui um Departamento de Formação consolidado, que tem desenvolvido com sucesso ações de formação para os ativos associados/as, bem como para pessoas desempregadas, integrando-as em processos formativos em áreas do Artesanato e Produtos de Base Local, promovendo o autoemprego e também a integração das pessoas em empresas associadas, promovendo igualmente o emprego por conta de outrem.

Capítulo II

Atividades Desenvolvidas durante o Estágio Curricular

2.1 – SÓCIOS

2.1.1 – Inscrição e Atualização do perfil dos sócios no *Website* e Base de Dados

Desde início do estágio, comecei por aprender a inscrever e atualizar os perfis dos associados no *site* da AASE, assim como na própria base de dados da Associação.

Em cada perfil, são incluídos os dados pessoais e as atividades artesanais de cada associado, permitindo que a qualquer momento, pessoas ou empresas consultem a Associação e obtenham toda e qualquer informação que necessitem, seja para convidar os artesãos a participar em eventos ou para adquirir produtos/serviços.

2.1.2 - Criação de Cartão de Sócio

Todos os Sócios, incluindo empresas ou artesãos individuais, têm direito a receber um cartão de identificação personalizado na hora com os dados do associado, comprovando assim que pertencem à Associação de Artesãos da Serra da Estrela. Outra das tarefas que me foram destinadas foi criar o cartão de Sócio após a inscrição. A Figura 9 apresenta o cartão de sócio da Associação de Artesãos da Serra da Estrela (rosto e verso).





FIGURA 9 – cartão de sócio da Associação de Artesãos da Serra da Estrela (rostos e verso).

Fonte: Associação de Artesãos Serra da Estrela

2.1.3 - Faturação de Joia de Inscrição e Quota Anual de Sócio

A faturação praticada pela Associação de Artesãos Serra da Estrela divide-se em duas categorias: produtos e serviços.

A AASE utiliza como programa de faturação, o Moloni | Software de Facturação Online Grátis. Através deste *software* de faturação, são emitidas faturas, recibos, assim como faturas/recibos referentes à compra e venda de diversos tipos de serviços e produtos.

Apresenta-se na Figura 10 o exemplo de uma fatura/recibo e na Figura 11 uma transferência bancária por mim efetuados, com todos os passos a seguir para a elaboração da mesma, referente ao pagamento da Jónia de Inscrição e da Quota anual de sócio. No anexo 2, encontra-se a Fatura/Recibo, abaixo descrita.

Fatura/Recibo N.º AA - 112 (Numeração Provisória) Anterior

Data de Emissão: 30-05-2017 Série: AA

Código: 002049

Cliente Escolhido: XXXXXXXXXX
 Avenida Cidade da Guarda, 34
 4400-374 Pinhel
 Portugal Editar Cliente

Tabela de Preço de Artigo: Nenhuma

Pesquisa de Clientes: Adicionar Cliente

Dados Financeiros

Enc./Orç.: C.A.E.: Outras Atividades Associativas

Prazo de Vencimento: Pronto Pagamento Data Vencimento: 30-05-2017

Referência do Cliente: Desc. Financeiro: 0,00

Documentos Relacionados

Artigos Criar Artigo | Pesquisar Artigos | Agrupar Artigos | Atualizar Totais

Referência/FAM	Designação	Qtz.	Unidade	Preço Unit.	Desconto	Imposto	Total	Ações
009	Quota - Ano 2017	1	Uni.	30,00	0		30,00€	+ - x
010	Jóia de Inscrição AASE	1	Uni.	30,00	0		30,00€	+ - x

Opções de artigos

Total Líquido	60,00€
Desconto Financeiro	0,00€
Isento Artigo 9.º do CIVA (Ou similar)	0,00€
Acertos	0,00 €
Total Pago	60,00€

FIGURA 10 – Fatura-Recibo do pagamento
 Fonte: Associação de Artesãos Serra da Estrela

29/05/2017 | 29/05/2017 | TRANSF 004541304014545879213 | Av Carneiro Gusmao,37 Pinhel | 60,00 € | C

Nome do Ordenante: XXXXXXXXXX

NIB do Ordenante: 00454130 XXXXXXXXXX

Nome do Beneficiário:

FIGURA 11 – Transferência Bancária
 Fonte: Associação de Artesãos Serra da Estrela

2.1.4 - Apoio na obtenção de Carta de Artesão e Unidade Produtiva Artesanal

A AASE em parceria com o Gabinete para a Promoção das Artes e Ofícios (GPAO), órgão inserido no Centro de Formação Profissional do Artesanato (CEARTE), é a entidade responsável por emitir a Carta de Artesão (C.A.) e Unidade Produtiva Artesanal (U.P.A.).

Enquanto estagiário, recebi e auxiliei os artesãos que vieram até à Associação para obter a C.A. e a U.P.A. providenciando-lhes todo o apoio técnico necessário para que todo o processo se desenvolvesse da melhor forma.

O procedimento para a obtenção das mesmas inicia-se com o preenchimento dos requerimentos, cujos modelos estão presentes no Anexo 3. Após o devido preenchimento por parte do artesão, cabe à entidade representativa AASE enviar os formulários para o GPAO o qual encarregar-se-á da apreciação e respetiva aprovação ou não, de cada caso em particular.

Na obtenção da Carta de Artesão, para que todo o processo seja válido deve acompanhar o requerimento, os seguintes elementos:

- Cópia do bilhete de identidade;
- Cópia do cartão de contribuinte;
- Cópia de certificação de formação profissional com aproveitamento, de ação de qualificação com duração igual ou superior a 1200 horas, emitido por uma entidade formadora certificada;
- Documento emitido por responsável de unidade produtividade artesanal reconhecida que ateste que aí exerce ou exerceu, por um período não inferior a dois anos, a atividade artesanal em que pretende ser reconhecido;
- Descrição do percurso de aprendizagem não formal, por período não inferior a dois anos, acompanhado de provas documentais, designadamente diploma, prémios obtidos, fotos de trabalhos, participação em exposições, etc.
- Cópia de declaração de início de atividade, para os artesãos por conta própria;

Em relação à obtenção da Unidade Produtiva Artesanal, devem complementar o requerimento os seguintes elementos:

- Cópia da escritura de constituição, as suas alterações, e os estatutos elaborados em documento complementar à escritura;
- Cópia de declaração de início de atividade;
- Cópia do cartão de identificação fiscal;
- Cópia da folha de remunerações do mês anterior à apresentação do pedido de reconhecimento, quando aplicável.
- Licenciamento para as unidades produtivas alimentares.
- Rotulagem;
- Fichas técnicas dos produtos;
- Certificado da implementação do Hazard Analysis and Critical Control Point (HACCP).

2.1.5 - Vantagens de ser Sócio da AASE

Ser sócio da Associação de Artesãos da Serra da Estrela dá direito aos seguintes benefícios:

- Informação sobre Feiras relevantes em Portugal e no Estrangeiro;
- Informação em primeira mão sobre programas e apoios relacionados com a área artesanal;
- Participação gratuita nas Mostras das Atividades Artesanais da Serra da Estrela que se realizam ao longo do ano;
- Acesso privilegiado a eventos promovidos com a colaboração da AASE ou sob protocolo com a nossa Associação (Escolas, Oficinas; Formação Específica, CEARTE, etc.);
- Apoio para a obtenção da Carta de Artesão e Unidade Produtiva Artesanal;
- Aconselhamento e informações sobre casos e dúvidas individuais do âmbito artesanal.

2.2 - Apoio nas Ações de Formação Promovidas ao longo do Estágio

Ao longo do estágio tive oportunidade de colaborar em duas ações de formações de 50 horas cada. Estas ações de formação foram feitas em parceria com o CEARTE. A CEARTE é um Centro de Formação Profissional (Entidade Formadora Acreditada pela DGERT) que integra a rede pública de 28 centros de gestão participada vocacionada para a resposta das necessidades sectoriais de formação.

As ações realizaram-se nas instalações da AASE e incidiram na área da pintura cerâmica, denominadas:

- Execução de Pintura de Motivos Simples em Suporte Cerâmico (UFCD 0203)
- Aplicação de Decorações Simples (UFCD 0248)

Os destinatários foram na sua maioria ativos empregados, com habilitação de nível 4.

Desempenhei nesta área, as funções de recrutar formandos, inserir os nomes dos mesmos na plataforma. Recrutar um formador disponível para executar as duas ações e todo apoio administrativo inerente à execução das mesmas. As Figuras 12 e 13 ilustram o início da formação em sala e o produto final da formação.



FIGURA 12 – Início da formação com todos os formandos presentes

Fonte: Associação de Artesãos Serra da Estrela



FIGURA 13 – Trabalhos realizados durante a Formação

Fonte: Associação de Artesãos Serra da Estrela

2.3 – Acompanhamento do Presidente da AASE

2.3.1 – Reunião na CCDR – Coimbra

Realizou-se uma reunião na Comissão de Coordenação de Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR-C), na qual estive presente acompanhando o Presidente da AASE. Nesta reunião estiveram presentes diferentes Organizações/Associações, onde foram apresentados diferentes projetos por parte de cada entidade Associativa.

Esta reunião teve como finalidade o tema **Sistema de Apoio a Ações Coletivas – Internacionalização - Projeto “Tradição Lusa”**, pelo que dentro desta temática foi dada oportunidade a todas as entidades de mostrarem os detalhes do seu projeto, revelando os objetivos, os parceiros, as diferentes fases de execução do projeto e as dificuldades sentidas na execução do mesmo.

Na reunião, além de abordados todos os objetivos específicos de cada projeto, foi dada grande relevância à fase e taxa de execução em que se encontrava cada projeto, alertando para o facto da exigência no cumprimento dos prazos e das datas limites impostas para a sua execução.

As dificuldades encontradas por cada Associação na execução dos seus projetos foi matéria de grande debate durante a reunião, ficando perceptível as muitas e grandes dificuldades comuns entre os projetos apresentados pelos participantes. Nas dificuldades, foi notório um fator comum, o atraso nos pedidos de pagamentos, que provocava enormes limitações no arranque e na conseqüente execução dos projetos.

No fim da sessão foram esclarecidas diferentes questões, também elas comuns à maioria dos presentes, que levaram a um pequeno debate, acerca da forma, como cada entidade devia estruturar e adaptar o seu projeto ao longo de todo o processo.

2.3.2 – Sessão de Esclarecimento aos Artesãos – Nelas

No dia 05 de abril de 2017, acompanhei o Presidente da AASE, a uma sessão de esclarecimentos organizada e realizada na Junta de Freguesia de Nelas, na qual estiveram presentes diferentes artesãos. O Presidente da AASE João Amaral apresentou as formalidades necessárias para se adquirir a Carta de Artesão (C.A.) e a Unidade Produtiva Artesanal (U.P.A.), assim como os apoios cujas entidades, como o Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), proporcionam aos artesãos que pretendam formar a sua empresa e certificar os seus produtos.

Foram também apresentados os projetos de Empreendedorismo, Inovação e Internacionalização aprovados e em franco progresso na AASE. As Figuras 14 e 15 ilustram o ambiente da sessão de esclarecimento.



FIGURA 14 – Artesãos e Produtores reunidos na Sessão de Esclarecimento

Fonte: Associação de Artesãos Serra da Estrela



FIGURA 15 – João Mário Amaral (Presidente da AASE) e José Manuel Silva (PCM de Nelas)

Fonte: Associação de Artesãos Serra da Estrela

2.3.3 – Seminário na FIA 2017 do Projeto “Tradição Lusa” – Feiras Internacionais

No dia 28 de junho de 2017, decorreu na Feira Internacional de Artesanato (FIA) o colóquio da Diáspora, no âmbito do **Projeto “Tradição Lusa”**, projeto esse que foi aprovado e se encontra a decorrer na Associação de Artesãos Serra da Estrela.

Como já mencionado, este projeto, visa promover os produtos regionais da região Centro de Portugal, através do aumento da visibilidade e exportação dos produtos artesanais da região.

Marcaram presença neste colóquio, representantes de Feiras Internacionais inseridas no projeto, na qualidade de oradores convidados tais como:

- Dr. Rui Garcia - Direção de Negócio Internacional da Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo.
- Dra. Elise Prudente - Responsável Comercial da Feira de Lyon (França).
- Dra. Patrícia Marcelino - Diretora Executiva da PM Excel Group - Feira "Portugal International" (Londres).
- Dra. Roberta Roffi - Representante da Feira de Artesanato de Milão (Itália).

A minha participação/colaboração incidu num primeiro momento pela organização de toda a componente logística do colóquio, desde a sua publicidade até ao recrutamento de oradores específicos para cada uma das temáticas abordadas no mesmo.

Seguidamente acompanhei assessorando o Presidente da Direção da AASE e restantes colaboradores da mesma no local. No Anexo 4 encontra-se o programa do colóquio da Diáspora.



FIGURA 16 – Oradores Convidados e o Presidente da AASE

Fonte: Associação de Artesãos Serra da Estrela

2.4.1 - Promoção/Organização de Feiras Nacionais e Internacionais

Ao longo do período de estágio, foi muito recorrente a minha presença nas atividades de planeamento e apoio na coorganização em *back-office* das feiras nacionais e internacionais em que a AASE foi e é parceira, seja através da presença dos seus artesãos, e/ou através da própria Associação com *stands* institucionais.

As feiras nacionais são eventos que têm um grande impacto nas economias locais, assim como para os próprios intervenientes, sejam eles os produtores, artesãos ou mesmo as próprias entidades organizadoras.

A participação numa feira nacional para qualquer artesão, tem como requisitos primordiais, a autenticação de como o artesão, possui Carta de Artesão e Unidade Produtiva Artesanal, assim como o critério presente em cada feira na seleção das atividades artesanais que podem estar presentes, todos estes critérios encontram-se em maior destaque nas feiras de maior relevância em que existe um maior rigor técnico.

As feiras internacionais são eventos que têm uma grande complexidade logística e técnica no que toca à sua organização e posterior atividade. Uma feira internacional para qualquer artesão que tenha capacidade de participar, traduz-se numa grande alavanca à mostra e posterior exportação dos seus produtos, assim como um representante do que melhor se faz em terras Lusas.

A Associação enquanto entidade parceira cabe-lhe a si divulgar aos artesãos a existência das feiras e criar o elo de ligação entre a feira e o artesão. Neste sentido, enquanto Associação, em *back-office*, temos de tratar em determinadas feiras, de selecionar o espaço disponível (*stands*) enquadrado nas pretensões do artesão, informá-lo e calcular-lhe os diferentes preços e taxas acessórias para a sua participação, bem como dar-lhe a conhecer toda a ficha técnica da feira analisando assim se logística e tecnicamente é possível para o artesão, dar como pretendida ou não a sua participação na feira. A minha participação foi acompanhar os artesãos e a Associação em todas estas etapas ao nível do apoio administrativo, logístico e de comunicação.

2.4.2 - L'Artigiano in Fiera – Milano 2017

A Associação de Artesãos da Serra da Estrela, é parceira oficial do Ge.Fi. (entidade organizadora da Feira de Artesanato de Milão) há mais de 20 anos. Todos os artesãos portugueses que pretendam participar na maior feira de artesanato do mundo (L'Artigiano in Fiera - Milano) tratam de todo o processo, desde a inscrição, acompanhamento logístico e administrativo até à presença física na feira através da AASE.

A feira realiza-se em dezembro, contudo, o processo de organização inicia com alguma antecedência (março), pois trata-se de uma feira que conta com uma área física de 310.000m² e mais de 3000 *stands* de exposição (alimentar e não alimentar)

A responsabilidade da AASE enquanto entidade coorganizadora na área de Portugal da feira de Milão, passa por contactar e divulgar a mesma aos possíveis interessados para que dessa forma se preencham todos os espaços disponíveis na área portuguesa da feira.

Desde o início do meu estágio que comecei por colaborar na organização da feira, finalizando o meu estágio com a responsabilidade na organização de todas as questões inerentes à mesma. A minha função inicial passou por negociar preços com a entidade detentora da feira Ge. Fi, o preço por m² a pagar pelos expositores portugueses, receber os pagamentos referentes a todos os custos do *stand* e informar os respetivos prazos de pagamento, negociar preços de hotel, bem como gerir os grupos de expositores a ficarem instalados, reserva de voos para a equipa da AASE a estar presente *in loco* e, ainda, reserva de serviços extra na feira (luz, água...) negociação e organização de transporte de mercadorias com transportadoras.

Esta feira traduz-se num investimento significativo para os participantes, assim como na complexidade e nas adversidades que poderão vir a surgir ao longo de todo o processo desde a inscrição até à participação e conclusão da mesma.

Cabe ao Presidente da AASE e a um membro da equipa estar presente durante toda a edição da feira, exclusivamente para apoio técnico/administrativo dos participantes portugueses.

Encontra-se no anexo 5 toda a informação inerente à feira de Milão 2017, nomeadamente os preços, as características dos *stands* e os participantes.



FIGURA 17 – Folheto L´Artigiano in Fiera 2017

Fonte: Associação de Artesãos Serra da Estrela

CONCLUSÃO

O estágio é a reta final para a conclusão do Curso de Técnico Superior Profissional de Gestão e Comércio Internacional e proporciona ao estagiário uma experiência bastante enriquecedora, tanto a nível pessoal, como a nível profissional.

Durante o período de estágio deparei-me com algumas dificuldades e muitas dúvidas. Apesar de ter presente a teoria apreendida nas aulas, não tinha qualquer prática, dado que foi a primeira vez que tive o contacto com o mundo do trabalho nesta área, apesar de todas as matérias aprendidas ao longo do curso terem a sua extrema importância para desempenhar as tarefas que me foram atribuídas.

No decorrer do estágio tentei concretizar sempre da melhor forma possível as tarefas que me foram propostas e sempre no horizonte de adquirir cada vez mais conhecimentos, de modo a que no futuro possa utilizar os mesmos de uma forma cada vez mais eficiente e profissional.

Assim, considero que o estágio foi muito positivo, uma vez que me proporcionou o contacto com profissionais competentes e me deu oportunidade de obter conhecimentos numa vertente na qual penso vir a desenvolver futuramente.

BIBLIOGRAFIA

Amorim, E. (2015), *Transportes e Logística Internacional*. Guarda: ESTG-IPG.

Associação de Artesãos da Serra da Estrela e Região Centro de Portugal. (Consulta junho 2017). Disponível: http://www.aasestrela.com/site/index.php?option=com_content&view=article&id=32&Itemid=52

Estatuto do Artesão- Portaria 1193/93. (Consulta maio 2017). Disponível:

<http://artesanato.azores.gov.pt/img/ficheiros/file/Repertorio%20Actividades%20Artesanais.pdf>

Portal dos Incentivos, SI2E - *Sistema de Incentivos ao Empreendedorismo e ao Emprego*. (Consulta junho 2017). Disponível: <http://www.portaldosincentivos.pt/index.php/si2e>

Ministério do Trabalho e da Solidariedade (MTS, 2002). Decreto-Lei n.º 110/2002, que aprova o estatuto do artesão e da unidade produtiva artesanal. *Diário da República*, 89, Série I, 16 de abril: 3703-3707.

ANEXOS

Anexo 1

Repertório das Atividades Artesanais



REPERTÓRIO DE ATIVIDADES ARTESANAIS

Grupo 01 - Artes e Ofícios Têxteis

Atividades Artesanais		CAE
		Subclasse
01.01	Preparação e Fiação de Fibras Têxteis	13101
		13102
		13103
		13105
01.02	Tecelagem	13201
		13202
		13203
01.03	Arte de Estampar	13302
01.04	Fabrico de Tapetes	13930
01.05	Tapeçaria	13920
01.06	Confeção de Vestuário por Medida	14132
01.07	Fabrico de Acessórios de Vestuário	14190
01.08	Confeção de Calçado de Pano	14190
01.09	Confeção de Artigos Têxteis para o Lar	13920
01.10	Confeção de Trajos de Espetáculo, Tradicionais e Outros	14132
01.11	Confeção de Bonecos de Pano	13920
01.12	Confeção de Artigos de Malha	14310
		14390
01.13	Confeção de Artigos de Renda	13992
01.14	Confeção de Bordados	13991
01.15	Passamanaria	13961
01.16	Colchoaria	31030
01.17	Feltragem de Lã	13993

Grupo 02 - Artes e Ofícios da Cerâmica

Atividades Artesanais		CAE
		Subclasse
02.01	Cerâmica	23411
		23412
		23413
		23414
02.02	Olaria	23411
02.03	Cerâmica Figurativa	23413
02.04	Modelação Cerâmica	23690
02.05	Azulejaria	23311
02.06	Pintura Cerâmica	23414
02.07	Decoração Cerâmica	23414



INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL, IP



cearte

Centro de Formação
Profissional do Artesanato

Grupo 03 - Artes e Ofícios de Trabalhar Elementos Vegetais

Atividades Artesanais		CAE
		Subclasse
03.01	Cestaria	16292
03.02	Esteiraria	16292
03.03	Capacharia	16292
03.04	Chapelaria	16292
03.05	Empalhamento	16292
03.06	Arte de Croceiro	16292
03.07	Cordoaria	13941
03.08	Arte de Marinharia e Outros Objetos de Corda	32996
03.09	Arte de Trabalhar Flores Secas	32996
03.10	Fabrico de Vassouras, Escovas e Pincéis	32910
03.11	Arte de Trabalhar Miolo de Figueira e Similares	32996
03.12	Arte de Trabalhar Cascas de Cebola, Alho e Similares	32996
03.13	Confeção de Bonecos em Folha de Milho	16292
03.14	Fabrico de Mobiliário de Vime ou Similar	31093
03.15	Arte de Trabalhar Bambu	31093
03.16	Fabrico de Outros Artigos de Palha e Similares	16292

Grupo 04 - Artes e Ofícios de Trabalhar Peles e Couros

Atividades Artesanais		CAE
		Subclasse
04.01	Curtimenta e Acabamento de Peles	15111
		15113
04.02	Arte de Trabalhar Couro	15120
04.03	Confeção de Vestuário em Pele	14110
04.04	Fabrico e Reparação de Calçado	15201
		95230
04.05	Arte de Correeiro e Albardeiro	15120
04.06	Fabrico de Foles	15120
04.07	Gravura em Pele	15111
04.08	Douradura em Pele	15111
04.09	Fabrico de outros artigos em pele	14200



Grupo 05 - Artes e Ofícios de Trabalhar a Madeira e a Cortiça

Atividades Artesanais		CAE
		Subclasse
05.01	Carpintaria Agrícola	16291
05.02	Construção de Embarcações	30112 30120
05.03	Carpintaria de Equipamentos de Transporte e Artigos de Recreio	16291 30990
05.04	Carpintaria de Cena	16291
05.05	Marcenaria	31091
05.06	Escultura em Madeira	90030
05.07	Arte de Entalhador	90030
05.08	Arte de Embutidor	90030
05.09	Arte de Dourador	90030
05.10	Arte de Polidor	90030
05.11	Gravura em Madeira	90030
05.12	Pintura de Mobiliário	90030
05.13	Tanoaria	16240
05.14	Arte de Cadeireiro	31091
05.15	Arte de Soqueiro e Tamanqueiro	15201
05.16	Fabrico de Utensílios e outros objetos em Madeira	16291
05.17	Arte de Trabalhar Cortiça	16295

Grupo 06 - Artes e Ofícios de Trabalhar o Metal

Atividades Artesanais		CAE
		Subclasse
06.01	Ourivesaria - Filigrana	32121
06.02	Ourivesaria - Prata Cinzelada	32122
06.03	Gravura em metal	32996
06.04	Arte de Trabalhar Ferro	25120 25501
06.05	Arte de Trabalhar Cobre e Latão	25992
06.06	Arte de Trabalhar Estanho	25992
06.07	Arte de Trabalhar Bronze	25992
06.08	Arte de Trabalhar Arame	25931
06.09	Latoaria	25992
06.10	Cutelaria	25710
06.11	Armaria	25401
06.12	Esmaltagem	25610
06.13	Serralharia artística	25992
06.14	Arte de Amolador	95290



Grupo 07 - Artes e Ofícios de Trabalhar a Pedra

Atividades Artesanais		CAE
		Subclasse
07.01	Escultura em Pedra	23701
		23703
07.02	Cantaria	23701
		23703
07.03	Calçetaria	43330
07.04	Arte de Trabalhar Ardósia	23702

Grupo 08 - Artes e Ofícios ligados ao Papel e Artes Gráficas

Atividades Artesanais		CAE
		Subclasse
08.01	Fabrico de Papel	17211
08.02	Arte de Trabalhar Papel	17290
08.03	Cartonagem	17212
08.04	Encadernação	18140
08.05	Gravura em Papel	18130

Grupo 09 - Artes e Ofícios ligados à Construção Tradicional

Atividades Artesanais		CAE
		Subclasse
09.01	Cerâmica de Construção	23311
		23312
		23321
		23322
		23323
09.02	Fabrico de Mosaico Hidráulico	23324
09.03	Fabrico de Cal Não Hidráulica	23312
09.04	Arte de Pedreiro	23521
09.05	Arte de Cabouqueiro	41200
09.06	Arte de Estucador	41200
09.07	Carpintaria	43310
09.08	Construção em Madeira	16230
09.09	Construção em Taipa	41200
09.10	Construção em Terra	41200
09.11	Arte de Colmar e Similares	41200
09.12	Pintura de Construção	41200
09.13	Pintura Decorativa de Construção	43340
09.14	Construção e Reparação de Moinhos	43390
		41200



INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL, IP



cearte

Centro de Formação Profissional do Artesanato

Grupo 10 - Restauro de Património, Móvel e Integrado

Atividades Artesanais		CAE
		Subclasse
10.01	Restauro de Têxteis	95290
10.02	Restauro de Cerâmica	95290
10.03	Restauro de Peles e Couros	95230
10.04	Restauro de Madeira	95240
10.05	Restauro de Metais	95290
10.06	Restauro de Pedra	95290
10.07	Restauro de Papel	95290
10.08	Restauro de Instrumentos Musicais	95290
10.09	Restauro de Pintura	90030

Grupo 11 - Restauro de Bens Comuns

Atividades Artesanais		CAE
		Subclasse
11.01	Restauro de Têxteis	95290
11.02	Restauro de Cerâmica	95290
11.03	Restauro de Peles e Couros	95230
11.04	Restauro de Madeira	95240
11.05	Restauro de Metais	95290
11.06	Restauro de Pedra	95290
11.07	Restauro de Papel	95290
11.08	Restauro de Instrumentos Musicais	95290
11.09	Restauro de Pintura	90030

Grupo 12 - Produção e Confeção Artesanal de Bens Alimentares

Atividades Artesanais		CAE
		Subclasse
12.01	Produção de Mel e de Outros Produtos de Colmeia	01491
12.02	Fabrico de Bolos, Doçaria e Confeitos	10712
12.03	Fabrico de Gelados e Sorvetes	10520
12.04	Fabrico de Pão e de Produtos Afins do Pão	10711
12.05	Produção de Queijo e de Outros Produtos Lácteos	10510
12.06	Produção de Manteiga	10510
12.07	Produção de Banha	10110
12.08	Produção de Azeite	10412
12.09	Fabrico de Vinagres	10840
12.10	Produção de Aguardentes Vínicas	11011
12.11	Produção de Licores, Xaropes e Aguardentes Não Vínicas	11013
12.12	Preparação de Ervas Aromáticas e Medicinais	10840
12.13	Preparação de Frutos Secos e Secados, incluindo os Silvestres	10392
12.14	Fabrico de Doces, Compotas, Geleias e Similares	10393
12.15	Preparação e Conservação de Frutos e de Produtos Hortícolas	10310 10395
12.16	Preparação e Conservação de Carne e Preparação de Enchidos, Ensa	10130
12.17	Preparação e Conservação de Peixe e Outros Produtos do Mar	10203 10204
12.18	Confeção Artesanal de Chocolate	10821
12.19	Fabrico Artesanal de Cerveja	11050

Grupo 13 - Outras Artes e Ofícios

Atividades Artesanais		CAE Subclasse
13.01	Salicultura	8931
13.02	Moagem de Cereais	10611
13.03	Fabrico de Redes	13942
13.04	Fabrico de Carvão	20142
13.05	Fabrico de Sabões e Outros Produtos de Higiene e Cosmética	20411 20420
13.06	Pirotecnia	20510
13.07	Arte do Vitral	23190
13.08	Arte de Produzir e Trabalhar Cristal	23132
13.09	Arte de Trabalhar o Vidro	23190
13.10	Arte de Trabalhar Gesso	23690
13.11	Arte de Estofador	31091
13.12	Joalheria	32122
13.13	Organaria	32200
13.14	Fabrico de Instrumentos Musicais de Cordas	32200
13.15	Fabrico de Instrumentos Musicais de Sopros	32200
13.16	Fabrico de Instrumentos Musicais de Percussão	32200
13.17	Fabrico de Brinquedos	32400
13.18	Fabrico de Miniaturas	32996
13.19	Construção de Maquetas	32996
13.20	Fabrico de Abat-jours	32996
13.21	Fabrico de Perucas	32996
13.22	Fabrico de Aparelhos de Pesca	32996
13.23	Taxidermia (Arte de Embalsamar)	32996
13.24	Fabrico de Flores Artificiais	32996
13.25	Fabrico de Registos e Similares	32996
13.26	Fabrico de Adereços e Enfeites de Festa	32996
13.27	Arte de Trabalhar Cera	32996
13.28	Arte de Trabalhar Osso, Chifre e Similares	32996
13.29	Arte de Trabalhar Conchas	32996
13.30	Arte de Trabalhar Penas	32996
13.31	Arte de Trabalhar Escamas de Peixe	32996
13.32	Arte de Trabalhar Materiais Sintéticos	32996
13.33	Gnomónica (Arte de Construir Relógios de Sol)	32996
13.34	Relojoaria	95250
13.35	Fotografia	74200
13.36	Fabrico de bijuteria	32130
13.37	Arte de bonecreiro	32996
13.38	Arte de tesselário	43330
13.39	Fabrico e Afinação de Aerofones	32200 95290
13.40	Confeção de Presépios de Lapinha	32996

Anexo 2

Fatura/Recibo – Joia e Quota



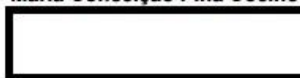
Associação de Artesãos da Serra da Estrela

Rua Dr. Rua Gaspar Rebelo Lote 4
Apartado 2063
6270-436 Seia
Portugal

Telefone: 238084100
E-mail: info@aaestrela.com
Internet: http://www.aaestrela.com

Contribuinte: 503154776

Maria Conceição Pina Coelho Dias



Original
Fatura/Recibo N.º FR AA/112
Data de Emissão: 2017-05-30

Z2uF - Processado por programa certificado N.º 1455/AT

Contribuinte	Cliente	V/ Ref.º	Enc./Orç.	Moeda	Cond. Pgto	Data Vencimento	Pág.
123706530	002049			EUR	Pronto Pagamento	30-05-2017	1/1

Ref.º Artigo	Designação	Qtd.	Uni.	Preço	Imposto	Total Iliquido
009	Quota - Ano 2017	1	Uni.	30,00€	Isento	30,00€
010	Jóia de Inscrição AASE	1	Uni.	30,00€	Isento	30,00€

Os Artigos e/ou Serviços faturados foram colocados/efetuados à disposição do adquirente à data 2017-05-30

Resumo de Impostos


Designação	Valor	Incidência	Total
Isento Artigo 9.º do CIVA (Ou similar)	0%	60,00€	0,00€

Total Iliquido	60,00€
Total Pago	60,00€

Documento pago nesta data: 2017-05-30

Anexo 3

Requerimento para a obtenção de Carta de Artesão e Unidade Produtiva Artesanal



INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL, IP
Requerimento para obtenção da Carta de Artesão

1 Identificação completa do requerente			
Nome completo		N.I.F.	
Morada		Telefone	
Localidade	Freguesia	Telemóvel	
Concelho	Código Postal	Fax	
E. mail			
Data de nascimento	Bilhete de identidade n.º	Data de emissão	Local de emissão
Habilitações literárias			
2 Atividades em que pretende ser reconhecido		3 Situação profissional	
Nº Repertório		Exerce a atividade artesanal como atividade principal? Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>	
_____ _____ _____		Se respondeu não, diga qual é a sua atividade principal: _____	
4 Formação profissional na área			
Cursos		Duração (horas)	
_____		_____	
_____		_____	
<small>Continuar em anexo, se necessário.</small>			
5 Identificação da entidade patronal			
Denominação		Número R.N.A.	
_____		_____	
6 Documentos entregues em anexo			
<input type="checkbox"/> - Cópia do Bilhete de Identidade <input type="checkbox"/> - Cópia do Cartão de Contribuinte <input type="checkbox"/> - Uma foto tipo passe			
Um dos seguintes documentos, para comprovar o domínio dos saberes e das técnicas em cada uma das atividades:			
<input type="checkbox"/> - Cópia de certificado de formação profissional que ateste a frequência, com aproveitamento, de ação de qualificação com duração igual ou superior a 1200 horas, emitido por entidade formadora acreditada;			
<input type="checkbox"/> - Documento emitido por responsável de unidade produtiva artesanal reconhecida que ateste que aí exerce ou exerceu, por período não inferior a dois anos, a atividade artesanal em que pretende ser reconhecido;			
<input type="checkbox"/> - Descrição do percurso de aprendizagem não formal, por período não inferior a dois anos, acompanhado de provas documentais, designadamente títulos, diplomas, prémios obtidos, artigos de imprensa, fotos de trabalhos, participação em exposições ou outros elementos considerados pertinentes para a análise do pedido de reconhecimento;			
<small>Continuar no verso</small>			

Legislação aplicável: Decreto-Lei nº 1/2001 de 9 de Fevereiro, com a redação que lhe foi dada pelo Decreto-Lei nº 110/2002 de 16 de Abril; Portaria nº 153/2003 de 13 de Outubro.

6	Documentos entregues em anexo
<p>Um dos seguintes documentos, para comprovar o exercício da atividade a título profissional:</p> <p><input type="checkbox"/> - Cópia da declaração de início de atividade, para os artesãos por conta própria;</p> <p><input type="checkbox"/> - Documento emitido por uma unidade produtiva artesanal reconhecida como tal, para os artesãos por conta de outrem, do qual conste que aí exerce a atividade artesanal em que pretende ser reconhecido, e respetiva antiguidade;</p> <p><input type="checkbox"/> - Documento do dador de trabalho para os artesãos enquadrados no regime de trabalho no domicílio, nos termos do Decreto-Lei nº 440/91, de 14 de Novembro, devendo o dador de trabalho estar reconhecido como unidade produtiva artesanal;</p> <p>Outros documentos:</p> <p><input type="checkbox"/> - Cópia de documento que prove o exercício da atividade em local devidamente licenciado quando se trate de produção e preparação de bens alimentares;</p> <p><input type="checkbox"/> _____</p> <p><input type="checkbox"/> _____</p>	
7	Declaração
<p>Declaro, sob compromisso de honra, que os dados constantes no presente formulário, correspondem à verdade.</p> <p>Local: _____</p> <p>Data: <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/></p> <p>O requerente, _____ <small>Assinatura conforme RJ.</small></p>	
8	Autenticação da Declaração <small>A preencher pela associação de artesãos receptora</small>
<div style="border: 1px solid black; width: 150px; height: 80px; margin-left: 20px; display: flex; align-items: center; justify-content: center;"> Carimbo </div> <p>Local de Receção: _____</p> <p>Data: <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/></p> <p>Assinatura: _____</p>	
9	Registo de entrada <small>A preencher pelos serviços</small>

Enviar para:

CEARTE

Centro de Formação Profissional do Artesanato

GABINETE PARA A PROMOÇÃO DAS ARTES E OFÍCIOS

Rua António Sérgio 36

3025-041 Coimbra

Instruções de preenchimento:

Campo 2 - Atividades em que pretende ser reconhecido

- Refira a atividade, ou as atividades artesanais, em que pretende ser reconhecido, constantes do repertório anexo à Portaria nº 1193/2003, de 13 de Outubro.
- Tenha em atenção que, para cada uma dessas atividades, tem que preencher os requisitos estabelecidos no Decreto-Lei nº 41/2001, de 9 de Fevereiro, com a redação que lhe foi dada, pelo Decreto-Lei nº 110/2002, de 16 de Abril.

Campo 4 - Formação profissional na área

- Indique as ações de formação profissional que frequentou (formação inicial ou contínua), dentro da área da(s) atividade(s) em que pretende ser reconhecido.
- Não esqueça de anexar cópia dos certificados de formação inicial, emitidos por entidade formadora acreditada e com duração não inferior a 1200 horas.

Campo 5 - Identificação da entidade patronal

- Preencher só no caso de se tratar de artesão trabalhador por conta de outrem.
- Nesse caso, indique o número de registo da entidade no Registo Nacional do Artesanato (RN.A).

Anexo 4

Programa Coloquio da Diáspora (FIA)



TRADIÇÃO LUSA

COLÓQUIO DA DIÁSPORA

FEIRA INTERNACIONAL DE ARTESANATO DE LISBOA

28 DE JUNHO 2017

PROGRAMA DO COLÓQUIO DA DIÁSPORA

15H00M - SESSÃO DE ABERTURA
João Amaral - AASE

15H30M - MERCADO SUIÇO E FEIRA DE MONTREUX
Dr. Rui Garcia - Direção de Negócio Internacional
Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, CRL.de Lisboa

15H55M - MERCADO FRANCÊS E FEIRA DE LYON
Elise Prudente
Responsável Comercial da Feira de LYON

16H20M - MERCADO BRITÂNICO E FEIRA "PORTUGAL INTERNATIONAL" - LONDON
Patrícia Marcelino - Diretora Executiva da PM Excel Group
Portugal International Expo 2017, Londres

16H45M - MERCADO ÁRABE (EAU) E FEIRA DO DUBAI
João Censi
Representante da Feira do Dubai

17H10M - MERCADO ITALIANO E FEIRA DE ARTESANATO DE MILÃO
Roberta Roffi
Representante da GEFI / na Area Internacional

17H35M - DEBATE E ENCERRAMENTO DO COLÓQUIO

 SEDE : Rua Dr. Gaspar Rebelo, Lote 4, Apt. 2063 - 6270-498 SEIA
TELEFONE FIXO: (+351) 238 084 100
EMAIL: info@asestrela.com
SITE: www.asestrela.com / www.asasinternacional.com

Anexo 5

L'Artigiano in Fiera 2017



L'Artigiano in Fiera é um **evento único** que valoriza a história, a experiência e a cultura do trabalho dos artesãos de todo o mundo. Desde 1996 que promove os **produtos** do artesanato internacional representando um significativo **fenómeno cultural, social e económico**.

O lugar perfeito para conhecer o **seu mercado**

Participar significa aproveitar as oportunidades de crescimento para o seu negócio.

L'Artigiano in Fiera para:

- 1 apresentar e vender** produtos exclusivos e de qualidade para o público em geral;
- 2 lidar** com um mercado disposto a comprar os seus produtos;
- 3 comunicar** a sua criatividade e o seu trabalho num ambiente apropriado e incomparável.



Os seus produtos, durante todo o ano, em todo o **mundo**. Com a sua loja online: **Artimondo**.

A participação no evento inclui a admissão na plataforma e-commerce Artimondo e em outras iniciativas de promoção e venda direta nos mercados internacionais.

Artimondo para:

- 1 vender e promover** os produtos on-line na Itália, na Europa e em todo o mundo;
- 2 desenvolver** uma **acção de marketing** para um público mais amplo;
- 3 dar a conhecer e inovar** confrontando-se com o mercado internacional.



ARTIMONDO
ARTIGIANO IN FIERA

www.artimondo.it
www.artimondo.co.uk
www.artimondo.de

www.artimondo.es
www.artimondo.fr

abela costi per AASE:

	Entro il 15 luglio	Entro il 30 settembre	Dal 1 ottobre
Quota iscrizione	€ 520,00 € 450,00	€ 520,00 € 450,00	€ 520,00 € 450,00
Quota assicurazione	€ 95,00	€ 95,00	€ 95,00
Area espositiva nuda con 2 lati aperti	€ 251,00/m2 € 236,00/m2	€ 260,00/M2 € 245,00/m2	€ 264,00/M2 € 249,00/m2
Area espositiva preallestita con 1 lato aperto	€ 248,00/M2 € 238/m2	€ 252,00/M2 € 242,00/m2	€ 256,00/M2 € 246,00/m2
Area espositiva preallestita con 2 lati m2	€ 288,00/M2 € 273,00/m2	€ 297,00/M2 € 282,00/m2	€ 301,00/M2 € 286,00/m2
Supplemento per attività di vendita al consumo al m2	€ 40,00/m2	€ 45,00/m2	€ 50,00/m2

Pagamento Fazeado.

Esempio rateizzazione:

	Marzo	Aprile	Maggio	Giugno	Luglio	Agosto	Settembre	Ottobre	Novembre
9 rate	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%	20%
8 rate		10%	11,70%	11,70%	11,70%	11,70%	11,70%	11,70%	20%
7 rate			10%	14%	14%	14%	14%	14%	20%
6 rate				10%	17,50%	17,50%	17,50%	17,50%	20%
5 rate					20%	20%	20%	20%	20%
5 rate	dal 15 luglio				20%	20%	20%	20%	20%
4 rate						30%	25%	25%	20%
3 rate							40%	30%	30%
2 rate	dal 1 ottobre							50%	50%
1 rate									100%

LETTERING	ALIMENTAR	STAND	FRENTES	Valor/m ²	m ²	Valor total	Seguro	Taxa Fiera	Total Gefi	Taxa AASE	Total s/iva	Total C/ Iva
Ana Catarina Lourenço	No	K86	2	273,00 €	12	3.276,00 €	95,00 €	450,00 €	3.821,00 €	205,00 €	4.026,00 €	4.951,98 €
Ana Cristina Paredes	No	L87	2	273,00 €	12	3.276,00 €	95,00 €	450,00 €	3.821,00 €	205,00 €	4.026,00 €	4.951,98 €
Bisaro - Salsicharia Tradicional	Si	L69/K64	2	276,00 €	24	6.624,00 €	95,00 €	450,00 €	7.169,00 €	205,00 €	7.374,00 €	9.070,02 €
Carola & Borralho	No	K85/K87	2	273,00 €	24	6.552,00 €	95,00 €	450,00 €	7.097,00 €	205,00 €	7.302,00 €	8.981,46 €
Guilomar Ferreira	No	L62	2	273,00 €	16	4.368,00 €	95,00 €	450,00 €	4.913,00 €	205,00 €	5.118,00 €	6.295,14 €
Artistas Portugueses	No	H94/H96	2	273,00 €	16	4.368,00 €	95,00 €	450,00 €	4.913,00 €	205,00 €	5.118,00 €	6.295,14 €
Arte da Terra	No	M61	2	273,00 €	12	3.276,00 €	95,00 €	450,00 €	3.821,00 €	205,00 €	4.026,00 €	4.951,98 €
Sangria	Si	M69/M71/L70/L72	Ilha	276,00 €	56	15.456,00 €	95,00 €	450,00 €	16.001,00 €	205,00 €	16.206,00 €	19.933,38 €
Bijuteria	No	L79/L77	2	273,00 €	24	6.552,00 €	95,00 €	450,00 €	7.097,00 €	205,00 €	7.302,00 €	8.981,46 €
cocktail	Si	K78/K80	2	313,00 €	24	7.512,00 €	95,00 €	0,00 €	7.607,00 €	0,00 €	7.607,00 €	9.356,61 €
Internacional	Si	L05/L07	2	313,00 €	24	7.512,00 €	95,00 €	0,00 €	7.607,00 €	0,00 €	7.607,00 €	9.356,61 €
CKI A Chiar Laços	No	K62	2	273,00 €	12	3.276,00 €	95,00 €	450,00 €	3.821,00 €	205,00 €	4.026,00 €	4.951,98 €
Mimoso Olaria de Juncalis	No	L93/L97/K96/K94	Ilha	236,00 €	48	11.328,00 €	95,00 €	450,00 €	11.873,00 €	205,00 €	12.078,00 €	14.855,94 €
Fumeiro Artesanal de Seia	Si	K77/K79/H78/H80	ILHA	276,00 €	48	FATURACÃO GEFI				205,00 €	205,00 €	252,15 €
Saudade Lusa	Si	K63	2	276,00 €	12	FATURACÃO GEFI						
Tasquinha Serrana	Si	K61/H62/H64	2	276,00 €	36	9.936,00 €	95,00 €	450,00 €	10.481,00 €	205,00 €	10.686,00 €	13.143,78 €
Vandel - Cerâmicas de Coimbra	No	M63	2	273,00 €	12	3.276,00 €	95,00 €	450,00 €	3.821,00 €	205,00 €	4.026,00 €	4.951,98 €
Café Português	No	L83	2	273,00 €	12	3.276,00 €	95,00 €	450,00 €	3.821,00 €	205,00 €	4.026,00 €	4.951,98 €
Ecolôg	No	L61	2	273,00 €	12	3.276,00 €	95,00 €	450,00 €	3.821,00 €	205,00 €	4.026,00 €	4.951,98 €
Damar	Si	K69/K71/H70/H72	ILHA		48	FATURACÃO GEFI				205,00 €	205,00 €	252,15 €
FATURACÃO GEFI												
Historias da Minha Terra	No	K93			16	FATURACÃO GEFI				205,00 €	205,00 €	252,15 €
Quinta dos Fumeiros, Lda	Si	L64	2	313,00 €	16	5.008,00 €	95,00 €	450,00 €	5.553,00 €	205,00 €	5.758,00 €	7.082,34 €
Doços Regionais de Portugal	Si											